


▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro se reúne, no Palácio do Planalto, com o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, e com a presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Larissa

Peixoto. Bolsonaro também participa de videoconferência com a deputada Carla Zambelli (PSL-SP) e com empresários cearenses.

▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza videoconferência com os presidentes

do Banco do Brasil, Rubem Novaes, do Banco Central, Roberto Campos Neto, da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, e do BNDES, Gustavo Montezano. ▶ **INDÚSTRIA.** O IBGE publica a Pesquisa Industrial Mensal referente a abril.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7195

WWW.BROADCAST.COM.BR

03/06/2020

TCU diz que 8,1 milhões podem ter recebido os R\$ 600 indevidamente

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



Relatório de acompanhamento do auxílio emergencial feito pelo Tribunal de Contas da União (TCU) alerta para o risco de que 8,1 milhões de brasileiros tenham recebido indevidamente o auxílio emergencial de R\$ 600, criado para dar suporte a trabalhadores informais atingidos pela crise provocada pela pandemia de covid-19. Por outro lado, 2,3 milhões de cidadãos que estão no Cadastro Único de programas sociais podem ter sido excluídos, mesmo tendo direito ao benefício. Em seu parecer, o relator do caso no TCU, ministro **Bruno Dantas**, faz uma série de recomendações ao governo

para aprimorar a gestão do programa. Técnicos estimam que 2,7 milhões de “invisíveis” - público que precisa fazer o cadastro no site ou aplicativo da Caixa para ganhar o auxílio - vivem em domicílios sem nenhum tipo de acesso à internet. Outras 734 mil pessoas não saberiam ler e escrever.

Indicado pelo Centrão para o BNB é alvo de investigação

O novo presidente do Banco do Nordeste (BNB), Alexandre Borges Cabral, é alvo de uma apuração conduzida pelo Tribunal de Contas da União sobre suspeitas de irregularidades em contratações feitas pela Casa da Moeda durante sua gestão à frente da estatal, em 2018. O prejuízo é estimado em R\$ 2,2 bilhões. Cabral foi indicado para comandar o BNB pelo PL, do ex-deputado Valdemar Costa Neto, condenado no mensalão. Cabral nega irregularidades.

Brasil bate recorde diário e já tem 31 mil mortos por covid-19

O Ministério da saúde incluiu ontem 1.262 mortes decorrentes do novo coronavírus na contagem oficial, número recorde para um período de 24 horas. Com isso, o Brasil passou a somar 31.199 óbitos. Apenas Estados Unidos (106,1 mil), Reino Unido (39,4 mil) e Itália (33,5 mil) já perderam mais vidas durante a pandemia de covid-19. O número de casos confirmados da doença no País chegou a 555.383, com 28.936 registros incluídos no balanço oficial de ontem.

▶ MANCHETES DO DIA
O ESTADO DE S. PAULO (SP):

TCU diz que 8,1 milhões podem ter recebido os R\$ 600 indevidamente

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Brasil supera 30 mil mortos de Covid-19; SP bate recorde

VALOR ECONÔMICO (SP):

Um terço das classes A e B pede auxílio emergencial

O GLOBO (RJ):

30 mil histórias

ZERO HORA (RS):

Apenas 8% das pequenas e médias empresas gaúchas financiaram a folha

A TARDE (BA):

Produção de lixo cresce até 18% na pandemia

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Empresas sugerem reabertura mais rápida

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Como a ideia de Trump para uma foto provocou o caos em parque

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Uma calma relativa com cidades americanas sob toque de recolher

FINANCIAL TIMES (RU):

Bruxelas pretende impedir aquisições por parte de competidores estrangeiros subsidiados por Estados

LE MONDE (FRA):

Em face dos protestos, Trump escolhe a força

EL PAÍS (ESP):

Interior tirou Pérez dos Cobos por falta de informação sobre ações da Guarda Civil

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Governo edita MP que destrava crédito

O governo federal editou ontem a medida provisória (MP) que criou o Programa Emergencial de Acesso a Crédito e fez alterações em duas leis na tentativa de destravar empréstimos para as pequenas e médias empresas do País durante a pandemia do novo coronavírus. Entre outros pontos, o texto autoriza a União a aumentar em até R\$ 20 bilhões a sua participação no Fundo Garantidor para Investimentos, gerido pelo BNDES, exclusivamente para a cobertura das ope-

rações contratadas no âmbito do programa instituído pela MP. O Ministério da Economia informou que, para cada R\$ 1 destinado ao fundo, até R\$ 5 em financiamentos às pequenas e médias empresas podem ser liberados. Desse modo, se o aporte somar os R\$ 20 bilhões disponíveis, até R\$ 100 bilhões poderão ser emprestados. A nova linha de crédito, porém, ainda depende de regulamentação. A expectativa do governo é o programa estar “operacional” no fim deste mês.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

UM TERÇO DE FAMÍLIAS DAS CLASSES A E B PEDIU AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600

ENTRE AS FAMÍLIAS DAS CLASSES A E B NO BRASIL, UM TERÇO PEDIU PARA RECEBER O AUXÍLIO EMERGENCIAL DE R\$ 600, INFORMA O JORNAL VALOR ECONÔMICO COM BASE EM PESQUISA DO INSTITUTO LOCOMOTIVA. DESSE UNIVERSO, 69% TEVE O PEDIDO APROVADO, O QUE SIGNIFICA QUE 3,89 MILHÕES DE FAMÍLIAS DAS CLASSES A E B TÊM ALGUM MEMBRO QUE RECEBE O VALOR. PARA CONSEGUIR O BENEFÍCIO, DESTINADO A PESSOAS DE BAIXA RENDA, OS RICOS - QUE COSTUMAM SER CÔNJUGES OU FILHOS DE PESSOAS DE CLASSE ALTA - OMITEM A RENDA FAMILIAR AO FAZER A INSCRIÇÃO NO SITE DA CAIXA. A PRÁTICA PODE SER TIPIFICADA COMO FALSIDADE IDEOLÓGICA OU ESTELIONATO.

“Pai” da LRF defende atrelar meta para dívida a teto flexível

O aumento dramático nos gastos públicos para combater os efeitos da pandemia do novo coronavírus acendeu o debate entre economistas sobre como o Brasil vai sinalizar a investidores um compromisso crível com a reorganização das contas públicas. Um dos pais da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o economista José Roberto Afonso defende que o País adote uma meta de dívida pública associada a um limite mais flexível para as despesas. O atual teto de gastos, que limita o avanço das despesas à inflação, deve enfrentar pressão cada vez maior e pode estourar no ano que vem, sem a aprovação de reformas. Parlamentares do Centrão e integrantes da ala política do governo defendem mais despesas públicas para impulsionar a retomada da economia no pós-pandemia.

Em meio à pandemia, Moody's rebaixa notas de Azul e Gol

A Moody's rebaixou as notas de avaliação de crédito da Azul e da Gol de B1 para Caa1. A perspectiva de ambas é negativa. Para as duas aéreas, a agência afirmou que a medida se deve à forte queda no tráfego desde o início da pandemia de covid-19 e a “uma recuperação mais lenta que impedirá que a demanda de passageiros alcance o nível de 2019 antes de 2023”. A Moody's lembra que as empresas são especialmente expostas à depreciação do real, que representa fatia expressiva das receitas de ambas.

Sem reformas, economista prevê estouro já em 2021

Sem novas reformas para controlar o avanço das despesas públicas, o teto de gastos pode estourar já em 2021, prevê o economista Gabriel Leal de Barros, do banco BTG Pactual. Além do aumento nas despesas, a desaceleração da inflação acaba jogando contra a equipe econômica, ao reduzir o percentual de correção do limite de gastos para o ano que vem. Mantida a dinâmica atual das contas públicas, Barros calcula que o governo já tem contratada uma diferença de R\$ 5,3 bilhões no limite para 2021.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa retoma patamar pré-pandemia

O Índice Bovespa voltou ontem a um patamar anterior ao início das medidas de isolamento social provocadas pelo novo coronavírus. Em alta de 2,74%, o indicador fechou aos 91.046,49 pontos, maior nível desde 10 de março. O cenário internacional contribuiu positivamente, com a perspectiva de reabertura econômica em diversos países. Além disso, a notícia de que a China continua comprando soja dos Estados Unidos reduziu o temor com a guerra comercial entre os dois países. No Brasil, sem novos conflitos entre os Poderes, investidores aproveitaram para tirar o atraso dos ativos locais em relação aos externos. Em Nova York, Dow Jones subiu 1,05%, S&P 500 avançou 0,82% e Nasdaq ganhou 0,59%.

O dólar fechou em queda de 3,34%, a R\$ 5,2086. O cenário externo mais tranquilo e a busca do presidente Jair Bolsonaro por acordo com o Congresso deixou as mesas de câmbio mais otimistas. A moeda brasileira teve o melhor desempenho global, considerando uma cesta de 34 divisas.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para julho de 2020 fechou em 2,591%, de 2,606% anteontem no ajuste. O DI para janeiro de 2022 encerrou com taxa de 3,060%, de 3,141%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - MAIO	0,28%
IPC-FIPE - 3º QUAD, MAIO	-0,38%
TR PRÉ (01/06)	0,0000%
TBF (01/06)	0,2051%
IBOVESPA (02/06)	2,74%; R\$ 29.855 BI
POUPANÇA NOVA (03/06)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (02/06)	0,02494/0,02508
CDB PRÉ 62 DIAS (02/06)	0,02305/0,02347
CDI ACUMULADO MÊS (02/06)	0,02%
CDI ANUALIZADO (02/06)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (02/06)	R\$ 5,2076/R\$ 5,2086
DÓLAR TURISMO (02/06)	R\$ 5,2700/R\$ 5,3700
EURO TURISMO (02/06)	R\$ 5,9600/R\$ 6,0600
DÓLAR PAPEL SP (02/06)	R\$ 5,3100/R\$ 5,4100



Organizações da sociedade civil engrossam manifestos pró-democracia

A onda de manifestos assinados por personalidades brasileiras de diferentes setores em defesa da democracia e em oposição à retórica de Jair Bolsonaro ganhou volume com a articulação de organizações da sociedade civil. Ontem, 130 entidades subscreveram o documento “Juntos pela democracia e pela vida”, que diz ser “preciso reconhecer de forma inequívoca que a ameaça fundamental à ordem democrática e ao bem-estar do País reside hoje na própria Presidência da República”.

Entre os signatários estão grupos de renovação e formação política surgidos

nos últimos anos; entidades formadas a partir do incremento do combate à corrupção; movimentos de transparência na política e na gestão pública; institutos de gestão da educação e outras áreas; e organizações ambientalistas e contra o armamentismo, entre outras.

O manifesto foi lançado na esteira de iniciativas recentes como o Basta!, que reúne advogados e juristas; o Movimento Estamos Juntos, que atraiu signatários que se identificam com todo o espectro político; e o Somos 70%, que faz referência ao percentual de não apoiadores de Bolsonaro.

Inquérito vai apurar vazamento de informações de Bolsonaro

O Ministério da Justiça determinou a instauração de um inquérito para apurar o vazamento de supostos dados do presidente Jair Bolsonaro, de seus filhos, de ministros e de aliados. O pedido da investigação pela Polícia Federal foi confirmado pelo ministro da Justiça, André Mendonça, ontem.

Camargo chama movimento negro de “escória maldita”

O presidente da Fundação Cultural Palmares, Sérgio Camargo, classificou o movimento negro como “escória maldita”, que abriga “vagabundos”, e chamou Zumbi de “filho da puta que escravizava pretos”. As declarações constam da gravação de uma reunião com dois servidores no dia 30.

Militares podem intervir em episódios de crise, diz Aras

O procurador-geral da República, Augusto Aras, disse ontem que, no seu entendimento, as Forças Armadas podem ser usadas em ações pontuais, como garantir a lei e a ordem num eventual cenário de ruptura institucional. O presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores têm citado o artigo 142 da Constituição, de forma distorcida, segundo especialistas, para justificar uma intervenção militar para resolver a crise do governo com o Supremo Tribunal Federal. Para a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), no entanto, o artigo não permite isso. As declarações de Aras foram dadas ao programa *Conversa com Bial*, da TV Globo, ontem de madrugada. Mais tarde, ele divulgou nota em que afirma que a Constituição brasileira “não permite intervenção militar”.

INTERNACIONAL

Retórica incendiária de Trump agrava protestos contra racismo nos EUA

O discurso incendiário do presidente Donald Trump, que defendeu uma repressão dura contra os protestos nos Estados Unidos, agravou ainda mais a situação. As manifestações contra o racismo e a violência policial, que chegaram ao oitavo dia, tiveram ontem mais gente na rua do que o habitual em Nova York, Los Angeles e Washington.

Em Nova York, uma multidão desceu a Primeira Avenida e se concentrou na Foley Square nas primeiras horas da tarde. Protestos também ocorreram em distritos como Brooklyn e Queens. As aglomerações preocupam as autoridades sanitárias, que temem uma nova onda de contaminações na cidade mais afetada pela covid-19 no país.

Atlanta, Los Angeles e Houston também registraram uma concentração grande de pessoas, assim como Washington, que viveu uma madrugada caótica depois da violência registrada anteontem, quando a polícia usou bombas de gás e balas de borracha para retirar os manifestantes da frente da Casa Branca - o objetivo era abrir caminho para Trump posar para fotos diante da Igreja de St. John segurando uma Bíblia na mão.

Os manifestantes acabaram se dispersando pelos bairros de Washington e foram caçados durante a madrugada. A segurança da capital foi reforçada. Veículos blindados da Guarda Nacional cercaram a Casa Branca e vigiaram cruzamentos da cidade. Helicópteros deram rasantes durante a noite, jogando luz sobre quem estivesse na rua.

Símbolos de Paris, cafés reabrem com normas rígidas

Os franceses ganharam um presente ontem: os cafés, símbolos de Paris, abriram as portas depois de um longo período de isolamento social. No primeiro dia da nova fase, apesar das rígidas normas para a reabertura, foram registradas várias aglomerações nos bares e restaurantes da capital.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

DELAÇÃO QUE ATINGE ADVOGADO AMIGO DE SÉRGIO MORO É RETOMADA POR ARAS
A DELAÇÃO DO ADVOGADO RODRIGO TACLA DURAN, QUE MIRA O TAMBÉM ADVOGADO CARLOS ZUCOLOTTI - AMIGO DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA SÉRGIO MORO - FOI RETOMADA PELO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA, AUGUSTO ARAS, INFORMA O JORNAL O GLOBO. EM MAIO, FOI ASSINADO TERMO DE CONFIDENCIALIDADE RELACIONADO ÀS CONVERSAS PARA O ACORDO. TACLA DURAN DISSE QUE PAGOU US\$ 5 MILHÕES PARA ZUCOLOTTI E, EM CONTRAPARTIDA, RECEBERIA CONDIÇÕES FAVORÁVEIS NA DELAÇÃO QUE NEGOCIAVA. AS ALEGAÇÕES JÁ HAVIAM SIDO INVESTIGADAS E ARQUIVADAS PELA PGR EM 2018. A FORÇA-TAREFA DA LAVA JATO NÃO PARTICIPA DAS NEGOCIAÇÕES.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Escolas paulistas devem reabrir no início de agosto

As escolas devem voltar a funcionar em São Paulo no início de agosto, com 20% dos alunos. O plano que será anunciado na sexta-feira pelo governo do Estado valerá para instituições estaduais, municipais e particulares, universidades, Fatescs e até cursos de inglês. Ainda se discute se será um grupo de 20% dos alunos frequentando aulas todos os dias da semana ou se grupos diferentes de 20% dos estudantes irão uma vez por semana.

O esquema funcionaria por duas semanas e depois o número de crianças e jovens aumentaria aos poucos. O go-

verno do Estado descartou a possibilidade, antes aventada, de iniciar as aulas com os alunos mais novos, da educação infantil (zero a 5 anos). O protocolo da volta prevê também uso de máscaras e distanciamento de 1,5 metro dentro das salas de aula. Quem não estiver nas aulas presenciais teria de continuar com atividades a distância, tanto em instituições públicas quanto nas particulares. O plano vale para o todo o Estado, mas cada região paulista poderá determinar uma data de reabertura.

No sábado, o secretário de Estado da Educação, Rossieli Soares, reuniu-se por videoconferência com representantes de todos os segmentos para discutir as medidas, que devem fazer parte de um decreto. Universidades pediram prioridade no retorno para alunos do último ano dos cursos.

Realização de testes é entrave para reabertura em São Paulo

A cidade de São Paulo negocia protocolos de reabertura comercial com 50 setores da economia, mas já enfrenta entraves de ordem financeira para evitar colocar em risco a capacidade do sistema de saúde de atender pacientes de covid-19. A Fecomércio, que participa das negociações, divulgou comunicado ontem em que se posiciona de forma contrária a uma das principais medidas solicitadas pela gestão Bruno Covas (PSDB): que o setor privado faça testes para detectar a doença em seus funcionários.

Rio Grande do Norte tem quase todos os leitos ocupados

O sistema público de saúde do Rio Grande do Norte para atendimento a pacientes com covid-19 está quase em colapso, com a ocupação dos leitos públicos de UTI perto de 100% nas regiões mais populosas. A Secretaria de Estado da Saúde Pública corre contra o tempo para abrir novos leitos, mas esbarra na falta de respiradores e de mão de obra especializada. “Estamos em uma situação extremamente crítica”, disse o secretário de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte, Cipriano Maia.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

FLORIANÓPOLIS ESTÁ HÁ QUASE UM MÊS SEM REGISTRAR MORTE POR COVID-19
A ÚLTIMA MORTE EM DECORRÊNCIA DO NOVO CORONAVÍRUS EM FLORIANÓPOLIS ACONTECEU NO DIA 4 DE MAIO, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. UMA DAS EXPLICAÇÕES PARA O PERÍODO DE 28 DIAS SEM O REGISTRO DE ÓBITOS É A REALIZAÇÃO DE EXAMES EM TODOS OS CASOS SUSPEITOS DA DOENÇA, E NÃO APENAS NAQUELES EM QUE HÁ ALGUMA GRAVIDADE NO QUADRO, COMO OCORRE NO RESTANTE DO PAÍS. O COMÉRCIO FOI REABERTO NA CAPITAL CATARINENSE EM 13 DE ABRIL, MAS O TRANSPORTE PÚBLICO ESTÁ PARADO DESDE 19 DE MARÇO.

Ministério da Saúde terá bilionário como secretário



WERTHER SANTANA

O empresário **Carlos Wizard**, fundador da rede Wizard de escolas de inglês, foi convidado pelo ministro interino da Saúde, general Eduardo Pazuello, para assumir o comando da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. A equipe da pasta já foi avisada sobre a nomeação do novo chefe. O bilionário confirmou o convite e disse que vai aceitar.

ESPORTES

Flamengo terá Jorge Jesus como técnico por mais um ano

O técnico português Jorge Jesus renovou ontem o contrato com o Flamengo, equipe que defende há um ano com grande sucesso. Campeão da Libertadores e do Brasileiro no ano passado, Jesus ficará à frente da equipe até junho de 2021. O contrato anterior acabaria no dia 20 deste mês. O Flamengo entrou em campo sob o comando de Jesus 51 vezes e conquistou 38 vitórias.

Sem público, Fórmula 1 terá oito provas a partir de julho

A temporada 2020 da Fórmula 1 vai começar no dia 5 de julho, na Áustria, segundo anúncio dos organizadores da categoria. Até setembro, outros sete GPs serão disputados na Europa (mais um na Áustria, um na Hungria, dois no Reino Unido, um na Espanha, um na Bélgica e um na Itália). Os eventos ocorrerão sem presença de público. Mais cinco GPs ainda devem ser confirmados.

Doze campeonatos serão retomados na Europa em junho

Depois da Alemanha, que retomou seu campeonato no mês passado, 12 países europeus programaram o retorno de seus torneios para junho. O Português volta hoje, com a disputa entre Famalicão e Porto. Na Espanha, a bola vai rolar no dia 11. Na Inglaterra e na Itália, a retomada será no dia 20. Áustria, Bulgária, Turquia, Suécia e Noruega, entre outros, também terão jogos em junho.

EDITORA CHEFE: TERESA NAVARRO | CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 011 3000 • ATENDE: AE@ESTADAO.COM | ESTA NEWSLETTER CONTÉM INFORMAÇÕES DA AGÊNCIA ESTADO E DE PARCEIROS E SÃO, NESTE ATO, LICENCIADAS E, SOB NENHUMA HIPÓTESE, PODERÃO SER REDISTRIBUÍDOS, SUBLICENCIADOS, CEDIDOS, COPIADOS OU DIVULGADOS PELOS USUÁRIOS

TRADINGNEWS
FUNDAMENTAL PARA AS DECISÕES DOS SEUS INVESTIMENTOS

ACESSE WWW.TRADINGNEWSBROADCAST.COM.BR

- Notícias e cotações em tempo real
- Sala de mercado com a Redação Broadcast
- Produto ideal para investidores pessoa física

TRADINGNEWS broadcast

